

Editorial

Programas do Ensino Básico — Identificar pontos críticos

Todos nós nos lembramos, certamente, de ter informalmente criticado a maneira como os programas do ensino básico recomendam que se ensine um determinado tópico. Também já várias vezes lamentámos a falta de articulação entre o Currículo Nacional do Ensino Básico e alguns aspectos dos programas de Matemática. E quando sentimos que aquilo que estamos a tentar ensinar é uma perda de tempo e que aproveitaríamos muito mais se o dedicássemos a promover outras experiências, mais ricas do ponto de vista formativo, para os nossos alunos?

Pois agora está na altura de partilharmos esses pensamentos com outros colegas para que, num futuro próximo,

as nossas preocupações tenham algum eco na revisão dos programas do Ensino Básico.

Na última reunião do Conselho Nacional, que se realizou a 20 de Janeiro, a direcção e o secretariado do CN propuseram realizar uma auscultação a todos os professores de Matemática, especialmente aos sócios e às estruturas da Associação, para apontarem aquilo que consideram os pontos críticos dos programas actuais (ver destaque abaixo). A proposta foi bem aceite e agora esperamos que cada um de nós, dentro das estruturas da APM a que pertence — núcleos ou grupos de trabalho —, nas suas escolas, com outros colegas ou individualmente, promova a reflexão e faça



Pontos críticos nos actuais programas do Ensino Básico

Documento de trabalho — Conselho Nacional de 20 de Janeiro de 2007

Dentro de algum tempo a APM vai ser chamada certamente a pronunciar-se sobre uma revisão em curso do currículo e dos programas do Ensino Básico. Recordamos que os actuais programas estão em vigor desde o início dos anos 90 e que posteriormente, em 2001 — mas sem revisão dos programas — foi publicado o Currículo Nacional do Ensino Básico.

Durante a última década e meia os programas foram aplicados por milhares de professores de Matemática, muitos deles sócios desta associação. A APM pretende recolher, como uma das formas de preparação da posição que venha a tomar perante a próxima proposta de currículo e programas, resultados da experiência concreta da aplicação dos actuais programas dos três ciclos do EB pelos professores e da reflexão que os mesmos professores fizeram sobre essa experiência.

A opção que adoptámos não é o lançamento de um inquérito, mas simplesmente solicitar aos professores que assim o desejarem, e em particular aos sócios da APM, que nos enviem comentários e observações que entendam fazer sobre o que considerem pontos críticos dos actuais programas de Matemática. Não estamos a pedir documentos extensos de apreciação exaustiva dos programas. Se muitos professores nos enviarem um pequeno número de comentários e observações, a análise e síntese desses textos será já um bom contributo a juntar a outras formas de preparação da posição da APM.

Os comentários e observações podem dizer respeito a qualquer aspecto relevante dos programas, e não têm de modo nenhum que se limitar à simples indicação de temas a incluir ou a retirar aos conteúdos actuais. Seria bom que existissem contribuições sobre pontos críticos dos programas relativos:

- à organização e estrutura dos programas;
- ao desenvolvimento dos temas e sua organização ao longo dos anos e dos ciclos;
- às finalidades e objectivos;
- à existência ou não de recursos (incluindo os informáticos) necessários na escola;
- à natureza das actividades na sala de aula que a sua aplicação suscita (resolução de problemas, explorações matemáticas, etc.);
- aos aspectos metodológicos;
- ao modo como integram ou não a História da Matemática no seu ensino;
- aos conhecimentos que os alunos vão (ou não) adquirindo sobre a própria matemática como ciência (natureza da demonstração e das definições em matemática, por exemplo);
- ao apoio na implementação dos programas;
- outros assuntos, que surjam na discussão.

Secretariado do Conselho Nacional / Direcção da APM



chegar à APM algumas notas e comentários sobre aquilo que considera serem pontos críticos dos programas, tendo como referência os diversos aspectos apontados no documento da caixa ao lado. Não precisamos de textos muito estruturados, nem de pareceres completos sobre os programas, actuais ou futuros, basta que nos vão enviando alguns apontamentos, que serão registados e tratados em conjunto com todos os outros.

Na plataforma *moodle* da APM, cujo endereço é <http://onlearn.apm.pt>, há fóruns temáticos para esta discussão. Aí ficarão guardadas as mensagens deixadas pelos sócios, os documentos produzidos pelos grupos de trabalho, núcleos ou outros grupos de discussão que se formem para o efeito. Basta que cada um se registre e poderá deixar as suas opiniões, rebater as dos outros ou, pelo contrário, reforçá-las acrescentando o seu testemunho do que é trabalhar com os programas actuais de Matemática no Ensino Básico.

Mas para quem não tem muito à vontade com a plataforma, também não há problema: pode escrever-nos para prog-basico@apm.pt ou para a sede da APM, pode participar nas sessões dos encontros regionais ou outras reuniões realizadas no âmbito desta iniciativa. O que interessa é

fazer chegar à APM os comentários e notas que considere pertinentes sobre os programas do Ensino Básico.

Alguns elementos da direcção e de grupos de trabalho farão sínteses das mensagens recolhidas e irão divulgando estas sínteses na plataforma *moodle* e no site da APM. A primeira fase de recolha irá até à Páscoa para que haja tempo de preparar um documento a apresentar para discussão na próxima reunião do Conselho Nacional, que está marcada para 26 de Maio.

Iremos a tempo de nos fazermos ouvir para que as nossas posições sejam consideradas na revisão dos programas que está em curso? Esperamos que sim. A Sra. Ministra informou as Associações de Professores que o processo de revisão dos programas do Ensino Básico já se iniciou, mas nada disse acerca de prazos, da constituição das equipas ou de estar previsto um período para discussão pública. Mas para nós, o principal é que haja um processo de reflexão conjunta que, mesmo que não tenha resultados ao nível dos programas, terá certamente resultados na nossa prática lectiva. Porque na APM sempre defendemos que é num ambiente de troca e partilha que crescemos como professores de Matemática.

Rita Bastos

Notícias

Resenha do Conselho Nacional

O Conselho Nacional (CN) da APM reuniu no dia 20 de Janeiro de 2007. Da ordem de trabalhos constavam os seguintes pontos: Organização do CN; Balanço de 2006; Perspectivas; Informações.

No ponto 1, ficou ratificada a constituição do secretariado do CN, foram marcadas as datas das reuniões de 2007 (26 de Maio e 20 de Outubro) e discutiram-se questões relativas às páginas web do CN e à utilização do espaço *Moodle* da APM. Foi ainda discutida a proposta conjunta do Secretariado e da Direcção sobre os “Pontos críticos nos actuais programas do Ensino Básico”. O CN achou esta discussão oportuna e de todo o interesse, sugerindo formas de implementação e de colaboração na discussão.

No ponto 2 foram apresentados balanços relativos ao SIEM e Profmat 2006, assim como aos cursos que o an-

tecederam. Também foram abordados os 20 Anos da APM.

No ponto 3, por iniciativa da Direcção foi problematizada a questão do Profmat e de outros Encontros da APM, cujas datas de realização são questionadas com o novo Estatuto da Carreira Docente.

A Direcção recordou também que em 2007 será eleita a Mesa da Assembleia Geral, Conselho Fiscal e quatro novos membros para a Direcção. Apelou aos membros do CN, em particular aos Núcleos para pensarem na candidatura de associados.

Foi ainda apreciada a proposta de regulamento do Centro de Formação da APM e discutida a implementação do tema Matemática e Arte, cuja preparação decorre com vista ao lançamento no ano lectivo 2007/08.

Neste ponto foi ainda lançada a questão das relações institucionais entre a APM e o Ministério da Educação (ME). Foi uma questão viva, em que

uma conclusão é certa: a independência é um valor que a APM deve sempre prezar.

No último ponto da ordem de trabalhos, foram apresentadas várias informações, em particular as resultantes da reunião de dia 16 de Janeiro do ME com as associações do Secretariado Inter-Associações de Professores (SIAP).

Secretariado do Conselho Nacional

SIAP

No dia 16 de Janeiro, as associações de profissionais de professores que integram o SIAP reuniram-se com a Ministra da Educação, a convite desta.

Grande parte da reunião foi ocupada pela explicação dos princípios que nortearam a elaboração do Estatuto da Carreira Docente (ECD), promulgado recentemente, assim como a apresentação do documento de habili-



Pagamento de Quotas

Informam-se os sócios que as quotas relativas ao ano de 2007 se encontram a pagamento. Aqueles que são efectuados através de transferência bancária realizar-se-ão no dia 26 de Março.

tações para a docência, aprovado nesse mesmo dia em Conselho de Ministros. Houve também espaço para que as associações presentes questionassem a actual responsável máxima pelo sistema educativo, em relação a assuntos de interesse geral, nomeadamente o estatuto das associações e de quem trabalhar no seu âmbito à luz do novo ECD, o futuro dos centros de formação das associações e a conciliação da formação escolhida pelo docente com as novas regras definidas pela equipa ministerial.

Foi invocada a falta de regulamentação de alguns aspectos, a fazer num futuro breve, como impeditivo de haver um esclarecimento completo. No entanto, ficou claro que o apoio que o Ministério da Educação iria dar a cada associação dependeria dos projectos contratualizados entre a tutela e a associação. Aliás, no decorrer da reunião, foi feito o convite para uma futura reunião das associações com a presidente indigitada, presente na reunião, do Conselho Científico de Avaliação de Professores, órgão a constituir num futuro também próximo e que terá a incumbência de se debruçar sobre aspectos do ECD relativos a avaliação de professores, desde a sua admissão, ao seu desempenho.

No seguimento da reunião, por força da necessidade de esclarecimento sentida em relação a vários aspectos, o SIAP resolveu escrever à Senhora Ministra da Educação solicitando que sejam clarificados os objectivos, o âmbito

de actuação e a composição do Conselho Científico da Avaliação de Professores e o estatuto dos directores dos centros de formação das associações. É também pedida informação mais detalhada sobre possíveis alterações curriculares já equacionadas para o ensino secundário e informações sobre quais os programas do ensino básico que se encontram em fase de reformulação, e em que medida irão ser alterados. Estes últimos aspectos foram referidos sumariamente na reunião, levantando várias interrogações cuja resposta é com certeza do interesse das diversas associações do SIAP. Na missiva, afirma-se também o desconhecimento demonstrado sobre o trabalho das associações e a falta de conhecimento do mesmo.

Fernando Nunes

Breves

Assembleia Geral

No dia 24 de Março realiza-se uma Assembleia Geral de sócios, conforme convocatória numa página anexa a este *APMinformação*. O relatório de contas será divulgado aos sócios com alguns dias de antecedência através do portal da APM ou de correio electrónico.

Maria Manuela Afonso Lourenço Alves

Reunião Geral de Núcleos

No dia 24 de Março realiza-se a reunião Geral de Núcleos, na Escola Superior de Educação de Lisboa. Esperamos dar notícias deste evento no próximo *APMinformação*.

Próximos Conselhos Nacionais

As datas das próximas reuniões do Conselho Nacional são: 26 de Maio e 20 de Outubro de 2007.

Outras notícias

Projecto ALEA

O projecto ALEA — Acção Local de Estatística Aplicada — foi criado com o propósito de proporcionar instrumentos relacionados com a compreensão, a utilização e o ensino da Estatística, destinados essencialmente aos docentes e alunos do ensino básico e secundário.

O ALEA nasceu de uma parceria entre a Escola Secundária Tomaz Pelayo e o Instituto Nacional de Estatística, à qual veio a associar-se a Direcção Regional de Educação do Norte. A sua acção é exercida sobretudo através de um sítio na Internet (www.alea.pt), onde são divulgados conteúdos de natureza diversa, sob múltiplas formas: cursos (*Noções de Estatística* e *Noções de Probabilidades*); apoio à elaboração de materiais didácticos (*Dossiês & Recursos*); informação histórica e biográfica (*Nomes e Datas em Estatística*), →



jogos didácticos (*Estatística Divertida*); *Desafios* aos alunos (assentes em problemas do dia-a-dia) e ainda informação estatística (*O Meio Envolvente*, *EuropALEA*, *Países Lusófonos*, ...).

O projecto comporta também uma vertente de *ensino à distância*, com a realização regular de cursos *e-learning*, dirigidos sobretudo a docentes do ensino secundário.

Em Outubro de 2006, teve lugar, na Universidade Portucalense, o 1º Fórum *e-Estatística*, subordinado ao tema *Numeracia e Cidadania/O contributo do ALEA na formação da cidadania*. Esta iniciativa terá continuidade em 2007, com a realização do 2º Fórum, em data e local ainda a definir.

A supervisão científica do ALEA é assegurada pela Professora Doutora Maria Eugénia da Graça Martins, docente da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Francisco Correia
INE — Departamento de Difusão e Clientes

Matemática na 7ª Arte

Está em preparação um filme sobre a Matemática de autoria de Constantino Martins e Nuno Lisboa que pedem, através da APM, a participação de professores de Matemática de todos os níveis de ensino. Este filme não tem pressupostos científicos nem pedagógicos pelo que toda a aproximação será apenas do ponto de vista estético tendo como principal foco os quadros da sala de aula. Este filme não tem uma componente comercial. Os autores solicitam aos professores de Matemática interessados em abrir uma aula para filmagem que contactem os autores através de constantinomar@gmail.com ou pelo telemóvel com o número 917900455.

Constantino Martins

Grupos de Trabalho

2º Ciclo

O Grupo de trabalho do 2º Ciclo, criado por iniciativa da direcção, tem reunido com alguma regularidade na sede da APM, em Lisboa. O grupo é formado por cerca de 14 professores de algumas zonas do país.

O nosso trabalho tem-se centrado na discussão de textos e tarefas de modo a termos uma visão mais aprofundada sobre alguns dos conceitos matemáticos trabalhados no 2º ciclo. Mas, uma das grandes preocupações a que vamos tentar dar resposta ao longo deste ano prende-se com a construção e reformulação de materiais. Para isso, estamos a recolher e seleccionar tarefas que têm sido divulgados em cursos e sessões práticas dos encontros nacionais e regionais, bem como nas publicações da APM e que devidamente organizados poderão vir a fazer parte de *Pastas de Materiais*. Será esse o principal objectivo da próxima reunião a realizar no dia 14 de Abril.

Na última sessão realizada no passado dia 9 de Fevereiro, debruçámo-nos sobre o Programa de Matemática do 2º ciclo, confrontando-o com o Currículo Nacional do Ensino Básico com o intuito de identificar pontos críticos, na sequência da discussão iniciada no Conselho Nacional.

As próximas sessões de trabalho estão agendadas para 14 de Abril e 9 de Junho e para participar no grupo basta enviar uma mensagem para ciclo2@apm.pt.

A comissão coordenadora

Seminário do Grupo de Trabalho T³

Nos dias 27 e 28 de Janeiro, o Grupo de Trabalho T³ realizou o seu seminário anual (relativo a 2006) na Escola Secundária Eng.º Acácio Calazans Duarte, na Marinha Grande. O núcleo local, constituído por Armando Severino, Celina Pereira, Manuela Pires e Silvéria Sabugueiro providenciou

uma excelente organização, que chegou a incluir a visita a uma fábrica artesanal de peças artísticas em vidro e ao próprio Museu do Vidro. O único protesto veio dos colegas de Lisboa. De facto, pelo segundo ano consecutivo, a data do seminário coincidiu com a altura em que nevou naquela cidade. Dada a raridade do evento, o protesto é aceitável!

Foram apresentados os novos elementos do Grupo: Alexandra Prada e Carmo Pereira (Mirandela), Eduardo Cunha (Famalicão), Ana Mafalda Pereira e Lisete Seromenho (Almada).

Fez-se o balanço do trabalho realizado em 2006, aproveitando para mostrar os desenvolvimentos relativos às novas páginas web do grupo. Alguns dos subgrupos fizeram também o ponto da situação do trabalho que entretanto desenvolveram.

Decorreram várias sessões de trabalho, envolvendo aplicações da TI 84, a recolha de dados com sensores e a apresentação de novas propostas para a sala de aula, nomeadamente uma experiência usando TI 92 com alunos de MACS.

Foi discutida a questão do formato da formação dada pelo Grupo e dos materiais de trabalho para professores, no caso da interdisciplinaridade Matemática, Física e Química.

Nas perspectivas de trabalho futuro, foram definidos alguns pormenores de organização, incluindo a criação de uma disciplina no espaço Moodle da APM. Os subgrupos irão prosseguir com os projectos em que estão envolvidos, alguns deles conduzindo a novas publicações de materiais para a sala de aula. Foi ainda criado um subgrupo para se dedicar à MACS.

Foi também apresentada e discutida a proposta de trabalho *Pontos críticos dos programas do Ensino Básico*. O Grupo vai dinamizar um fórum de discussão dedicado às tecnologias no espaço Moodle da APM, moderado por Jaime Carvalho e Silva.

Tondela irá acolher o seminário de 2007.

A comissão coordenadora

Núcleos Regionais

Bragança

Encontro Regional — BragançaMat 2007

O 11.º Encontro Regional de Professores de Matemática — BragançaMat 2007 — vai realizar-se em Bragança, nas instalações da Escola Secundária Miguel Torga, no dia 4 de Maio de 2007.

Estamos certos que o BragançaMat 2007, tal como as edições anteriores, vai constituir um momento importante na vida profissional dos professores de Matemática e corresponder às expectativas de todos os participantes.

Fica o convite para quem quiser participar.

*Comissão Organizadora
do BragançaMat 2007*

Covilhã

“Sábados com ...”

A Comissão Coordenadora do Núcleo Regional da Covilhã planeou realizar em 2007 sessões de apresentação e debate sobre assuntos actuais do ensino/aprendizagem da matemática. Estas reuniões realizar-se-ão em sábados de manhã e pretendem estabelecer uma nova dinâmica e convívio entre os professores de Matemática.

A primeira sessão vai consistir numa discussão sobre os programas do ensino básico. Realiza-se em 3 de Março de 2007, a partir das 10h, na Escola EB 2/3 Serra da Gardunha, no Fundão.

Segue-se, às 12h do mesmo dia, uma Assembleia Geral de Sócios para se proceder à Eleição da Comissão Coordenadora do Núcleo (biénio 2007/09).

Leiria

Encontro Regional — Leirimat

O Leirimat irá realizar-se no dia 5 de Maio, na Escola Secundária de Peniche, em Peniche.

Viana do Castelo

Encontro Regional — *Minhomat*

O *Minhomat07* irá decorrer no próximo dia 29 de Março, na Escola E.B. 2,3 Deu-la-Deu Martins, em Monção.

Vila Real

Caros Sócios da APM, Núcleo de Vila Real, é com muito gosto que vos informamos que este ano o RealMat 2007 decorreu na Escola E.B. 2,3 com Secundário de Murça.

Lembramos que este ano o *grande objectivo do RealMat 2007* foi a reunião do maior número possível de *posters* sobre os projectos Ciência Viva 6 (CV6) e sobre os Planos de Acção para a Matemática (PAM) que estão a ser implementados na região de Trás-os-Montes e Alto Douro e arredores!

A Equipa Coordenadora informa que decorreu a Assembleia Geral do Núcleo no dia 21 de Fevereiro na escola E, B 2,3 com Secundário de Murça, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações: Equipa Coordenadora, Matemática e a Arte; 3º Campeonato Nacional de Jogos.
2. Propostas para a resolução dos problemas da sede: funcionário, mobiliário e instalações.
3. Outros assuntos.

Caros sócios (e não sócios), a APM (Núcleo de Vila Real) conta com as vossas sugestões/propostas para desenvolver o trabalho em todas as suas vertentes da educação matemática.

Depois do RealMat 2007 o que gostariam de fazer? Façam chegar as vossas ideias à nossa caixa do correio electrónico: mmsn@utad.pt.

Maria Manuel da Silva Nascimento

Viseu

Sessões ao Fim da Tarde

Juntando a formação, a informação e o convívio, o Núcleo de Viseu da APM organiza as Sessões ao Fim da Tarde no Núcleo de Viseu.

Estas sessões realizam-se às quartas-feiras, entre as 18h00 e as 19h00, nas instalações da sede do Núcleo de Viseu, na antiga Escola Básica do 1º Ciclo da Seara, S. João da Lourosa.

Até final do ano lectivo de 2006/2007 estão previstas as seguintes sessões:

- Já conheces o Cabri 3D?
- O Quadro Interactivo *Magicboard* na aula de Matemática
- Contributos da História da Matemática para o Ensino da Matemática
- PAM — Plano de Acção para a Matemática.

Assembleia Geral de Sócios do distrito de Viseu

Convocam-se todos os sócios da APM do distrito de Viseu para uma Assembleia Geral a realizar no próximo dia 28 de Fevereiro, pelas 19h15, na sede do Núcleo de Viseu da APM, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Ponto 1 — Informações;
Ponto 2 — Eleição da Comissão Coordenadora do Núcleo de Viseu para os próximos dois anos;
Ponto 3 — Outros Assuntos.

Participe!... Compareça!...

Cláudia Pinto

1º Ciclo:

X Encontro Nacional *A Matemática nos Primeiros Anos*

Este ano, vamos fazer o X Encontro Nacional *A Matemática nos Primeiros Anos*.

Dez anos merecem um encontro especial.

Em pleno Minho, Viana do Castelo, uma referência para quem visita esta região, é uma cidade lindíssima, situada na margem direita da foz do Rio Lima. É esta a cidade que irá receber do X Encontro Nacional *A Matemática nos Primeiros Anos*, a realizar nos próximos dias 29 e 30 de Março.

O Encontro irá decorrer na Escola Superior de Educação de Viana do Castelo, numa organização do Grupo de Trabalho do 1.º Ciclo da APM.

Assim, logo que a Primavera chegue, tornando o verde ainda mais verde, e a merecida interrupção das actividades lectivas da Páscoa o permita, lá estaremos: professores de 1º Ciclo, educadores de infância, estudantes da formação inicial de educadores e de professores do 1º Ciclo, bem como outros docentes para, em conjunto, reflectir de forma participada a educação e, em particular, a educação matemática nos primeiros anos de escolaridade.

Neste Encontro iremos debater temas tão diversificados como algoritmos, cálculo mental, conhecimento matemático dos professores do 1.º ciclo, transição pré-escolar/1º ciclo, monodocência, padrões, resolução de problemas, geometria, assim como, o jogo, a literatura para a infância, o teatro, a dança e a matemática.

A partilha de experiências e a necessidade de aprofundamento dos saberes profissionais irão, certamente, encorajar muitos de nós a disponibilizar estes dois dias e partir rumo a Viana do Castelo.

Estejam atentos às próximas notícias (programa do Encontro; ficha de

inscrição, ...) que estarão brevemente disponíveis na Internet, em www.apm.pt
Até lá!

A Comissão Organizadora

ProfMat 2007 na ilha Terceira

Este ano é Angra do Heroísmo a cidade eleita para acolher o ProfMat: Encontro Nacional de Professores de Matemática, que se realizará de 7 a 9 de Novembro. Também em Angra do Heroísmo, mas a 5 e 6 de Novembro de 2007, terá lugar o XVIII SIEM e os cursos que antecedem o ProfMat.

Durante cinco dias o centro de discussão da Educação Matemática estará no meio do Atlântico, na ilha Terceira. Como acontece anualmente desde 1985, marcar-se-á pela vigésima terceira vez o mapa de Portugal, recentrando nos Açores o ponto de encontro e de debate.

Uma delegação de professores de várias escolas da ilha Terceira, que integram a comissão organizadora do ProfMat 2007, fizeram a sua apresentação e, com a colaboração dos todos os colegas Açorianos que participaram no ProfMat 2006 em Setúbal, promovendo os Açores e, em particular, a ilha Terceira.

Na cerimónia de encerramento do ProfMat 2006, a delegação da Terceira subiu ao palco ao som das *Ilhas de Bruma* e deixou o convite a todos os presentes para que participem no ProfMat 2007 na Ilha Terceira, convite esse que aqui renovamos, aproveitando para divulgar algumas datas importante.

Tome nota

1 de Março: data prevista para colocação online do site oficial do ProfMat 2007.

1 de Março — 30 de Abril: período para envio de ficha de inscrição (sem multa) no ProfMat 2007.

1 de Maio — 15 de Junho: período para envio de ficha de inscrição (sem multa) nos Cursos. Segundo prazo para envio de ficha de inscrição (com primeiro agravamento de preços) no ProfMat 2007. Período para envio da ficha de oferta de participação com os respectivos resumos e requisição de equipamento.

16 de Junho — 31 de Julho: terceiro prazo para envio de ficha de inscrição (com segundo agravamento de preços) no ProfMat 2007.

1 de Agosto — 14 de Setembro: quarto e último prazo para envio de ficha de inscrição (com terceiro agravamento de preços) no ProfMat 2007. Período para envio de ficha de inscrição (com agravamento de preços) nos cursos. Período para envio dos textos para as Actas do ProfMat 2007. Período para envio de ficha de inscrição no ProfMat 2007 e cursos para professores estagiários em 2007/08. Período para desistência da inscrição no ProfMat 2007 e/ou nos cursos (com reembolso de 50%).

28 de Setembro: Recepção na caixa do correio do programa do ProfMat 2007.

5 e 6 de Novembro: Cursos. XVIII Seminário de Investigação em Educação Matemática.

7 a 9 de Novembro: ProfMat 2007.

Contactos: ES Jerónimo Emiliano de Andrade de Angra do Heroísmo, Praça Almeida Garrett, 9700-016 Angra do Heroísmo. Tel. 295 401 230. Fax 295 216 038

Mail Principal: profmat2007@apm.pt; Comissão organizadora — profmat2007-co@apm.pt; Comissão científica — profmat2007-cc@apm.pt; Página internet: <http://www.apm.pt>

Pela Comissão Organizadora do ProfMat 2007

Acerca da questão das “incompatibilidades”

A última reunião do Conselho Nacional da APM, realizada no passado dia 20 de Janeiro, incluía, na sua Ordem de Trabalhos, um ponto sobre as “relações institucionais com o Ministério da Educação”. A discussão deste ponto acabou por se centrar na reflexão sobre as possíveis incompatibilidades que poderão surgir entre o desempenho de funções em cargos, grupos de trabalho ou comissões no âmbito do Ministério da Educação e a assumpção de tarefas de maior responsabilidade no seio da APM, seja integrando os seus órgãos directivos seja integrando grupos de trabalho ou outros.

A APM, com vinte anos de participação no âmbito da educação no nosso país, integra no seu seio diferentes pontos de vista, diferentes formas de abordar e resolver os problemas que se vão colocando — isso só lhe tem, em minha opinião, trazido vitalidade, por um lado, e, por outro, ajudado a cimentar-se como instituição de referência no seio dos professores de matemática. Muitos dos seus membros são profissionais (re)conhecidos pela sua intervenção no universo da Matemática e da Educação Matemática. Por isso creio ser natural que quer a APM, enquanto instituição, quer alguns dos seus membros a título individual ou por via das instituições em que desenvolvem a sua actividade profissional, sejam chamados a integrar este ou aquele grupo de trabalho, a desempenhar uma função ou a opinar sobre uma proposta.

Tenho presente os estatutos da APM os quais estabelecem, no seu artigo segundo, como objecto da Associação, entre outros, os seguintes: “a) Promover o desenvolvimento do ensino da Matemática a todos os níveis; ..., f) Intervir na definição da política educativa, especialmente no que respeita aos problemas do ensino da Matemática”.

Não creio que o facto de, relativamente a uma medida ou proposta concreta por parte do Ministério da Educação, a APM dar a sua contribuição ou o seu apoio, isso possa comprometer a sua autonomia para, relativamente

a outra medida ou proposta, manifestar a sua discordância ou recusar o seu contributo. É desta forma que vejo as relações institucionais entre organizações adultas. Quaisquer que sejam os dirigentes, em cada momento, da Associação e quaisquer que sejam as proveniências das equipas ministeriais.

Posto isto, a questão de eventuais incompatibilidades decorrentes da participação da APM ou de alguns dos seus membros em funções, grupos de trabalho, comissões ou órgãos no âmbito do Ministério da Educação deve ser abordada, em minha opinião, a três níveis diferentes:

1. Participação em órgãos legalmente previstos e organicamente enquadrados, que prevêem, na sua constituição a participação de associações profissionais de professores, como é, por exemplo, o Conselho Nacional de Educação ou como poderá eventualmente vir a ser o recém criado Conselho Científico para a Avaliação de Professores. Nestes casos, a APM deve atender à natureza e às funções do órgão no sentido de avaliar a utilidade da sua intervenção para a prossecução do seu objecto e dos seus objectivos. Se se decidir pela utilidade da participação deve até, se for caso disso, esforçar-se para garantir a sua representação. Nestes casos, quem, em cada momento, aí representar a Associação não se vê revestido de nenhuma incompatibilidade com o desempenho de funções nos órgãos directivos ou nos grupos de trabalho da APM. Pelo contrário, é de toda a conveniência que os integrem. É aliás isso que tem sucedido.

2. Participação em grupos ou comissões de natureza técnica, mais ou menos formais, para os quais a APM haja sido convidada ou solicitada a sua intervenção. Nestes casos, depois de serem claros o objecto do trabalho e a natureza das funções a desempenhar, deve, caso a caso, mais uma vez ser analisada e avaliada a utilidade da sua partici-





René MAGRITTE, Portrait d'Edward James (La Reproduction Interdite)

1937, Óleo sobre tela, 75 x 65 cm

Museu Boymans-van Beuningen, Rotterdam.

→ pação ou intervenção. Caso se entenda ser útil ou desejável a participação, a situação será então semelhante à referida em 1. e não se colocam as questões de incompatibilidade ou, claro está, não se teria aceite participar.

3. O terceiro nível de abordagem da questão tem a ver com a situação em que membros da APM, a título individual, são designados ou convidados a integrar grupos de trabalho ou comissões de natureza técnica, ou são convidados ou designados para o exercício de cargos dirigentes ou equiparados. Nestes casos, convém ter presente que o exercício de quaisquer funções públicas deve obedecer, entre outros, aos princípios da lealdade e da imparcialidade. Estes princípios encontram-se legalmente estabelecidos e devem nortear sempre a actuação dos titulares ou agentes da administração pública a todos os níveis. Assim, deve, em meu entendimento, ser o próprio a avaliar se a natureza das funções que desempenha ao serviço da administração educativa e no seio da APM são passíveis, de forma mais ou menos sistemática ou de forma pontual, de vir a pôr em causa aqueles princípios. Em função dessa avaliação

decidirá, conforme os casos, fazer cessar temporariamente a sua maior colaboração com a associação, ou abster-se de opinar sobre assunto que pontualmente possa pôr em causa os referidos princípios. Neste caso, não deve a Associação sentir-se refém seja do que for, nem nenhum dos seus membros sentir-se inibido de manifestar a sua opinião pelo simples facto de estar na presença de um colega com alguma responsabilidade, directa ou indirecta, sobre a matéria que em cada momento esteja em apreço.

Esta foi, sobre este assunto, a posição que tomei na reunião do Conselho Nacional e que, obviamente, apenas a mim vincula. Não creio ser necessário criar nenhuma “comissão de ética” ou um qualquer “livro de estilo” para tratar este assunto. Certamente outras opiniões haverá, mas como disse no início é isso que nos faz ser grandes: o facto de sermos diferentes. Com diferentes opiniões e diferentes pontos de vista. Ainda bem!

*Joaquim Félix
Esc. Sec. Gabriel Pereira*